



Boletim de Conjuntura Econômica – Setembro

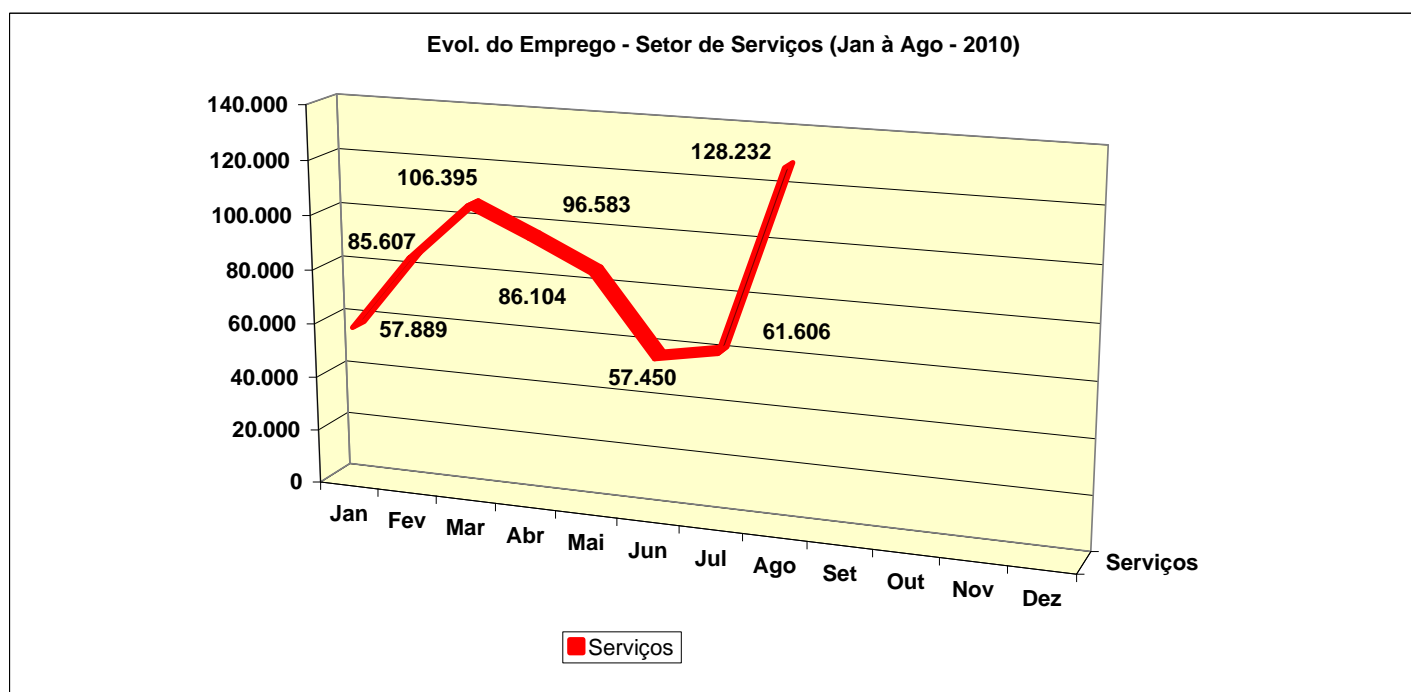
Tema: Emprego

Agosto bate recorde histórico para o período

Setor de Serviços é destaque

O setor de Serviços lidera a geração de empregos em 2010, gerando no acumulado do ano um total de 679.866 empregos seguindo fortemente neste ritmo de liderança do setorial. Importante dizer da necessidade de ampliar investimentos no setor de Serviços com vistas à geração de empregos. Esse desempenho se manteve aquecido acompanhando a demanda interna. Deve-se ressaltar que no acumulado do ano o setor representou um total de 35% do total de empregos gerados no período, sendo assim o segmento da economia que mais gerou empregos na economia em 2010.

Veja quadro abaixo:



Elaboração: Confederação Nacional de Serviços – Departamento Econômico

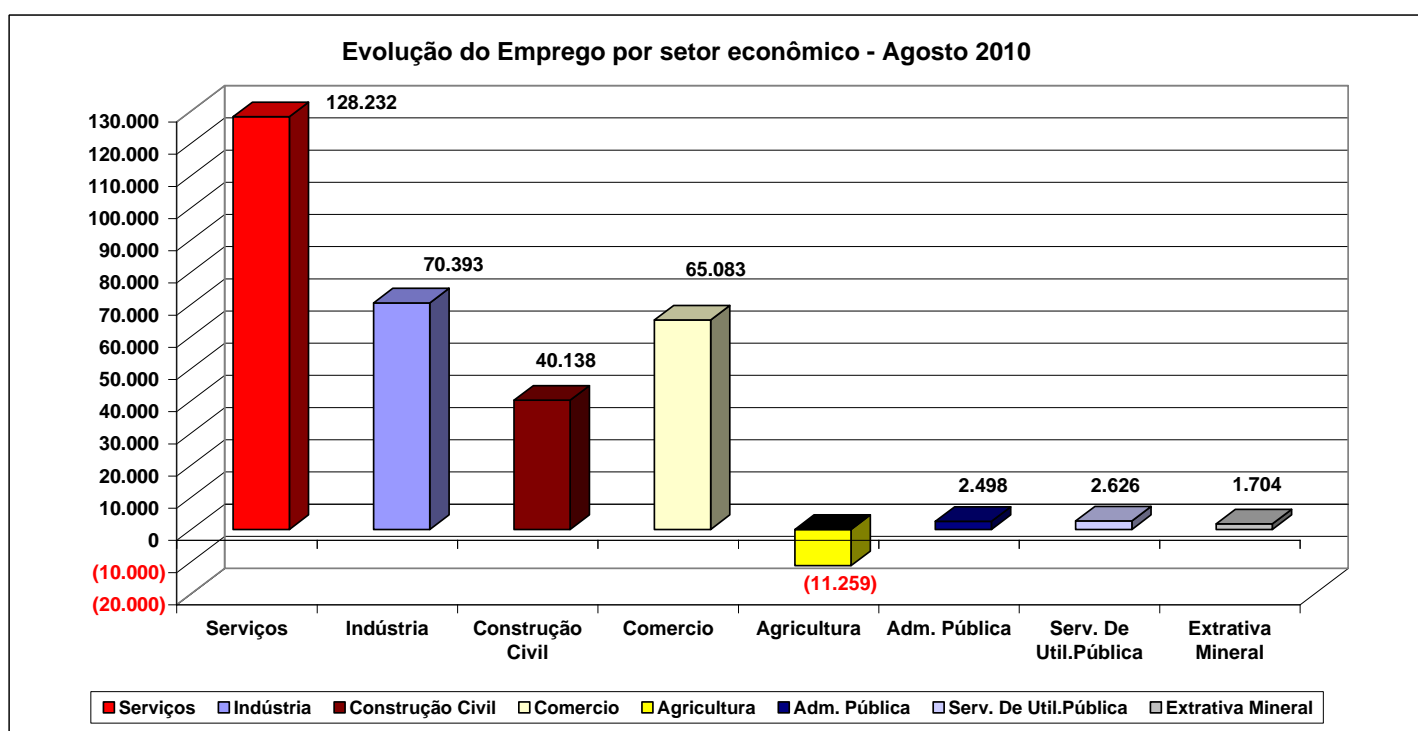
Fonte: Ministério do Trabalho

Em agosto foram gerados 299.415 empregos com carteira mantendo uma trajetória de crescimento onde a criação de vagas supera as dispensas, além do setor de serviços outros setores que contribuíram foram o setor Indústria, Construção Civil e Comércio cuja tendência é manter as



contratações. Outro fato importante é a pronta resposta que o mercado de trabalho brasileiro deu a crise financeira instalada em 2009, essa recuperação da economia brasileira que teve um início de ano difícil em relação a 2009, e vem apresentando um saldo positivo desde início de 2010 sendo que até o presente momento é recorde geral desde implantação da série histórica do Caged. Os segmentos econômicos que dependem do mercado interno deram uma rápida resposta contra a crise, já os setores que dependem do mercado externo principalmente os mercados Americano, Europeu e Japonês ainda caminham com certa dificuldade.

Vejamos por setor:

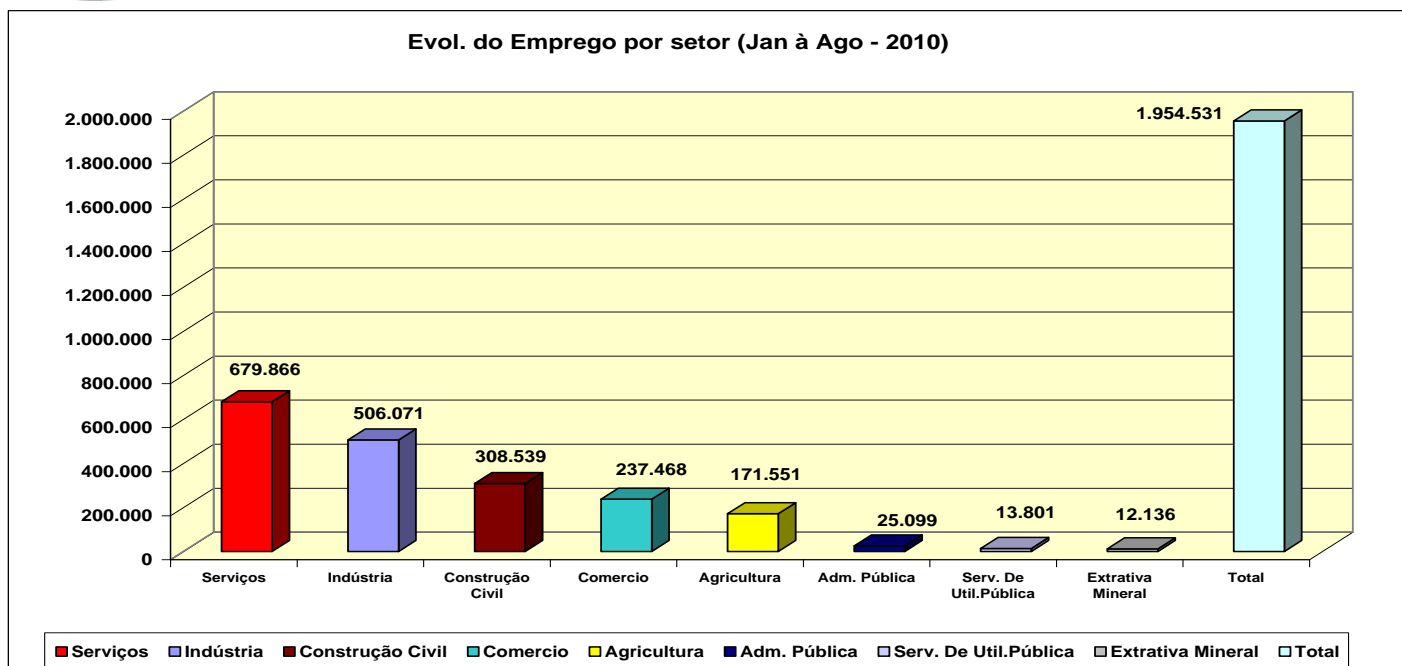


Elaboração: Confederação Nacional de Serviços – Departamento Econômico

Fonte: Ministério do Trabalho

O saldo positivo de Agosto destaca-se a liderança no setor dos Serviços com geração de 128.232 empregos.

Veja a evolução do emprego no acumulado do ano em 2010:



Elaboração: Confederação Nacional de Serviços – Departamento Econômico

Fonte: Ministério do Trabalho

No setor de serviços as principais áreas que colaboraram para este desempenho em agosto foram Tecnologia da Informação 13.075, Administração de Imóveis 49.561, Alojamento e Alimentação 29.396 vagas, Ensino 22.343, Transporte e Comunicação 13.259, Serviços Médicos e Odontológicos 9.852, Instituições Financeiras 3.308.

O setor da Indústria continua contratando gerando 70.393 vagas de empregos influenciados pelos sub-setores, Produtos Alimentícios, Papel e Papelão, Madeira e Mobiliário, Têxtil, Metalúrgica, Calçados e Material de Transporte.

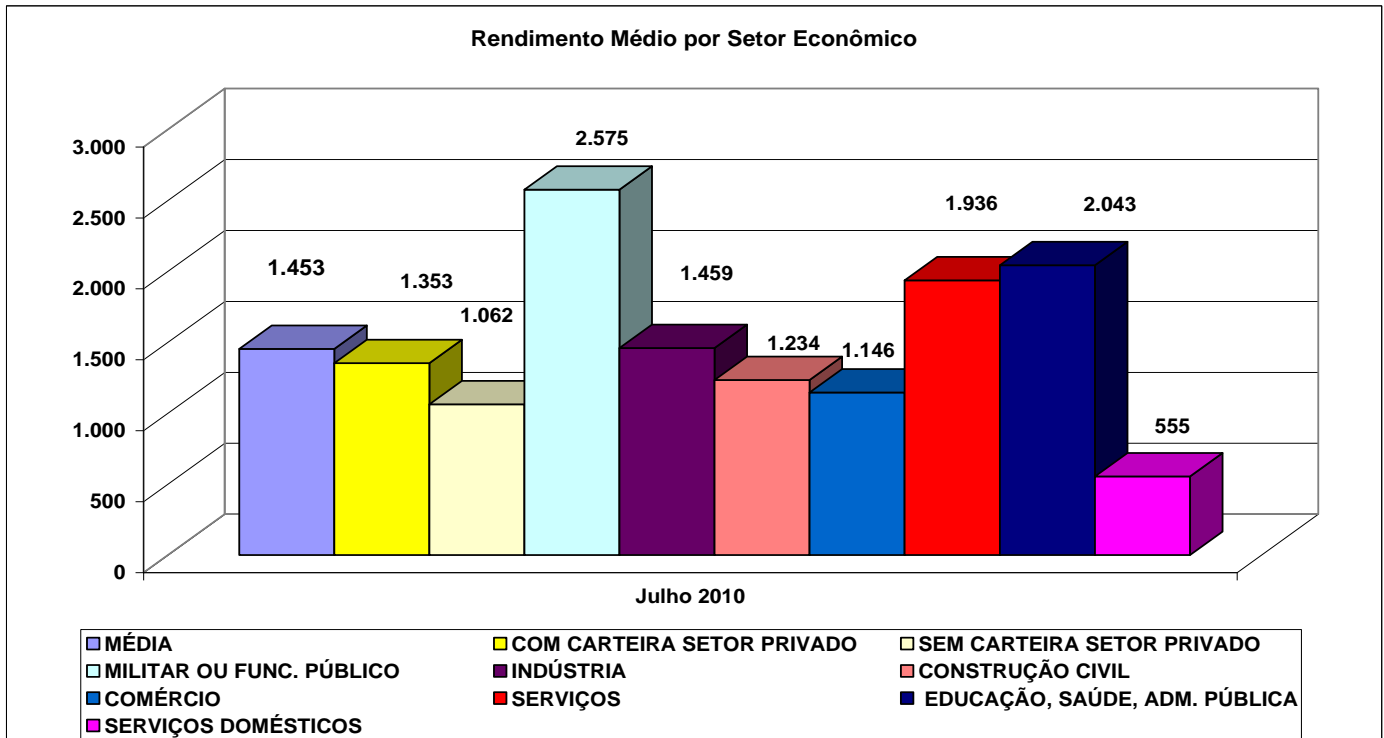
O Setor de Construção Civil devido ao forte incentivo continua com elevados níveis de contratação de mão-de-obra foi responsável pela geração de 40.138 empregos.

O setor Agrícola foi responsável pela contratação negativa de - (11.259) vagas, esse saldo negativo deve-se a fatores sazonais relacionados à entressafra no centro sul do país.

O setor de Comercio gerou um total de 65.083 empregos, crescimento este atrelado principalmente ao aumento da demanda interna, devido à elevação da concessão de crédito.

Outro fato importante é que o setor de Serviços possui a maior media salarial do setor privado.

Veja no gráfico abaixo os rendimentos médios por setor econômico:

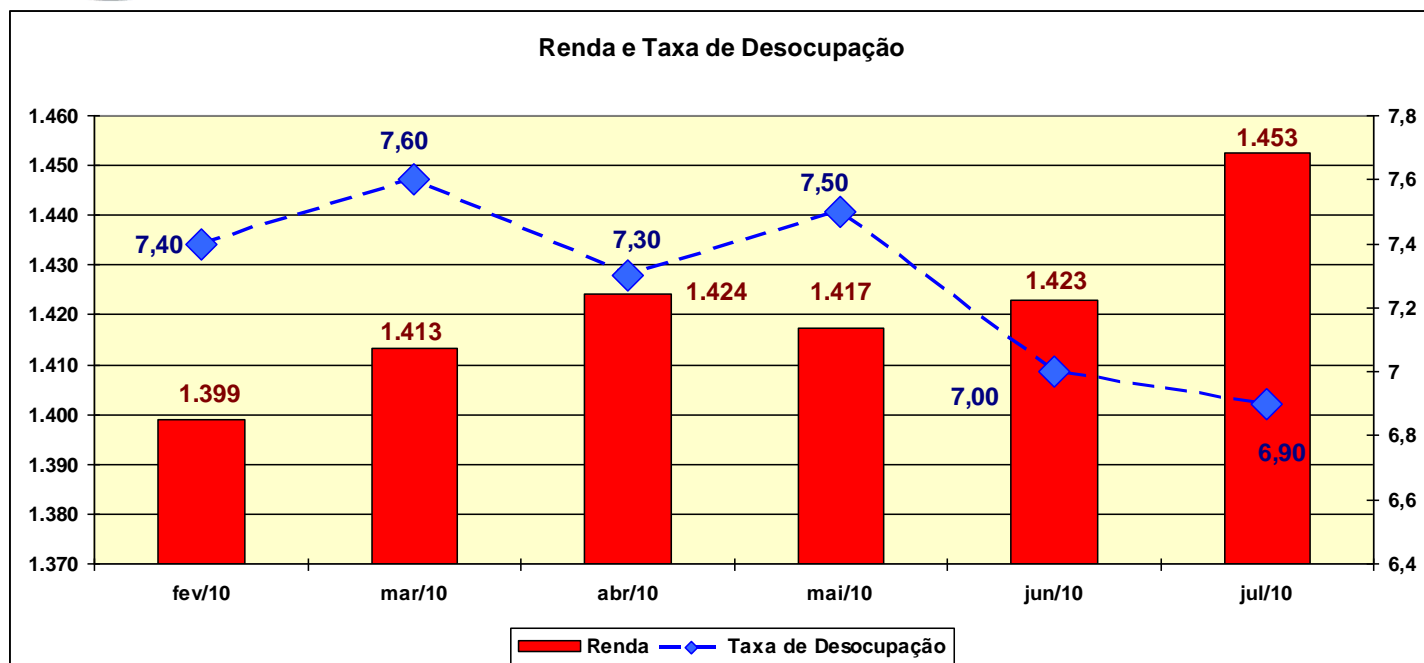


Elaboração: Confederação Nacional de Serviços
 Fonte: IBGE

É importante ressaltar que o setor de serviços tem a maior média salarial do setor privado com salários médio de R\$ 1.936,00 Reais, isso causa um impacto positivo na demanda efetiva de consumo e produção interna, visto que estimula a economia nacional como um todo, além o setor econômico que mais contrata.

É importante ressaltar a importância do setor de serviços no processo de recuperação de emprego, por isso faz-se necessário uma política econômica, com elevação linhas de crédito e financiamento além da redução de tributos, redução essa hoje limitada ao setor industrial faz-se necessário também a inclusão do setor de serviços que responde de forma rápida ao processo de recuperação da economia brasileira principalmente no que se diz a geração de emprego.

Veja Gráfico abaixo:



Elaboração: Confederação Nacional de Serviços – Departamento de Economia

Fonte: IBGE

No gráfico acima podemos verificar a redução taxa de desocupação por parte da população bem como reação do nível salarial da economia vem reagindo bem com elevação dos rendimentos além da taxa de desocupação se manter estável.

Nos primeiros oito meses de 2010 a geração de emprego vem demonstrando uma reação positiva, sinal de que a economia brasileira segue no num ritmo forte distanciando cada vez mais da crise que a atingiu no ano de 2009, no acumulado do ano o saldo é positivo de 1.954.531 empregos. Indicando uma recuperação não só do emprego como da economia brasileira com possibilidade de gerar acima de 2 milhões e 300 mil empregos em 2010.

As informações acima do Emprego apontam para que o ano de 2010 seja de elevada produção e geração de emprego e PIB (Produto Interno Bruto).

Equipe Técnica:

- Luigi Nese – Presidente da CNS
- Prof. Dr. Marcos Cintra – Coordenador
- Carlos Eduardo S. Oliveira Jr. – Assessor Econômico